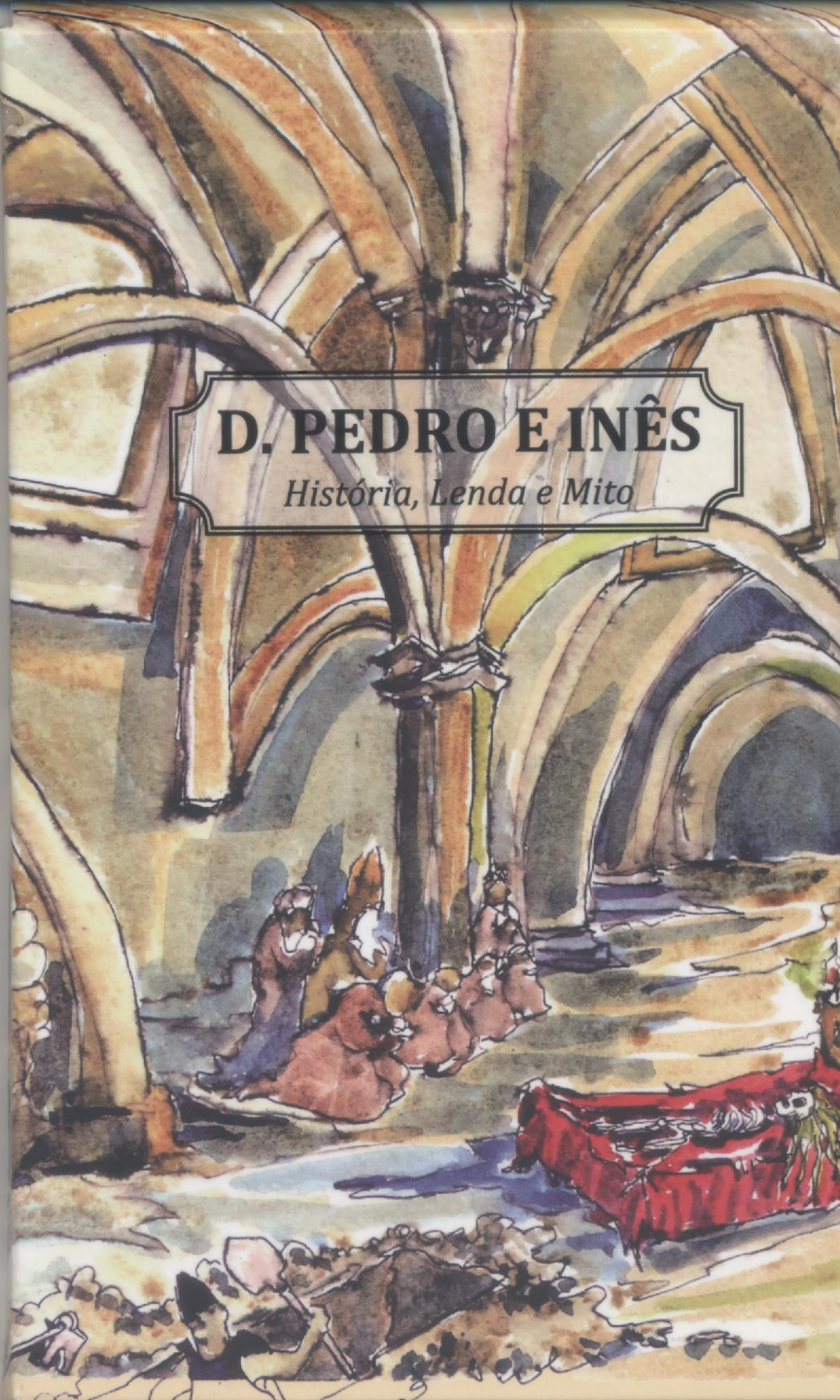


A watercolor illustration of a cathedral interior. The architecture features high, vaulted ceilings with ribbed arches in shades of brown, tan, and blue. In the lower-left foreground, a group of people in historical attire are gathered. In the lower-right foreground, a red, draped object, possibly a coffin or a ceremonial cloth, lies on the floor. The overall style is painterly and atmospheric.

# D. PEDRO E INÊS

*História, Lenda e Mito*

João  
Pinho  
e  
Vitor  
Costa







Origem Galega

Rara Beleza!

Elegante, cabelos longos e louros, rosto fresco  
e um pescoço e peito que lembrava « o colo da  
garça»

Galician roots

Unique beauty!

Elegant, long blond hair, young face and a neck  
and chest that reminded an «egret chest»



**Figura controversa;**

Esquizofrénico, gago, boémio, dado a folguedos e orgias.

Fortes suspeitas de comportamentos homossexuais, convívio com povo miúdo, caçador, muito descuidado com os assuntos de estado.

**Controversial person**

Schizophrenic, stutterer, bohemian, like parties and orgies.

Strong suspicious of homosexual behavior, partying with ordinary people, hunter and very reckless about state subjects.





**Guerra familiar entre sogro e genro (4 anos)**

A paz consegue-se com as invasões árabes.

A Curia Romana intervém.

O inimigo comum são os mouros!

Portugal e Castela acordam a paz perpétua ( Sevilha, 10/6/1339).

**Family war between father-in-law and son-in-law (four years);**

Peace is achieved with Arab invasions.

The Roman administration steps in.

The Arabs are an enemy in common!

Portugal and Castela sign a perpetual peace treat ( Sevilha, 10/06/1339)





Cortes de Santarém decidem casamento de D. Pedro I com D. Constança.

**Casamento público e de direito**

Catedral de Lisboa em 1340 sob a presidência do prelado D. João Afonso de Brito. Do casamento nasceram 3 filhos; Luís -1341; Maria - 1342 e D. Fernando -1345.

Santarém courts decided D. Pedro e D. Constança marriage.

**Public wedding by law**

Lisbon Cathedral in 1340 under the presidency of bishop D. João Afonso de Brito. Three sons were born from this matrimony; Luís - 1341; Maria - 1342 and Fernando - 1345.





D. Pedro por não gostar da esposa, afasta-se dela progressivamente.

Ocupa o seu tempo em caçadas e folias e o interesse por Inês, a «colo da garça»

A paixão torna-se intensa, louca, pública e sem barreiras.

Encontros assíduos como marido e mulher, desprezando os bons costumes e a moral.

D. Constança, a mulher traída, ainda tenta salvar o casamento convidando Inês para madrinha do seu primeiro filho, o Infante D. Luís.

O escândalo rebentou na corte entre 1343 e 1344. A relação torna-se impossível para D. Afonso IV.

Because D. Pedro doesn't like his spouse, he slowly stands apart from her.

He occupies his time hunting, parting and seeing Inês, a.k.a. «Colo da Garça»

The passion becomes intense, wild, public and without borders.

Casual meetings as husband and wife, despising good old fashion customs and moral.

D. Constança, the cheated wife, still tries to save her marriage inviting Inês to be her first son's godmother, infant D. Luís.

The scandal broke out in court between 1343 and 1344.

The relationship becomes impossible to D. Afonso IV.



Vive como marido e mulher com Inês de Castro entre o Paço de Canidelo e a Quinta Moledo entre 1348 e 1354.

**Nascem os Infantes**

Afonso (1347), Infante D. João (1349), D. Dinis (1351), todos em Moledo D. Beatriz (1353) no Canidelo.

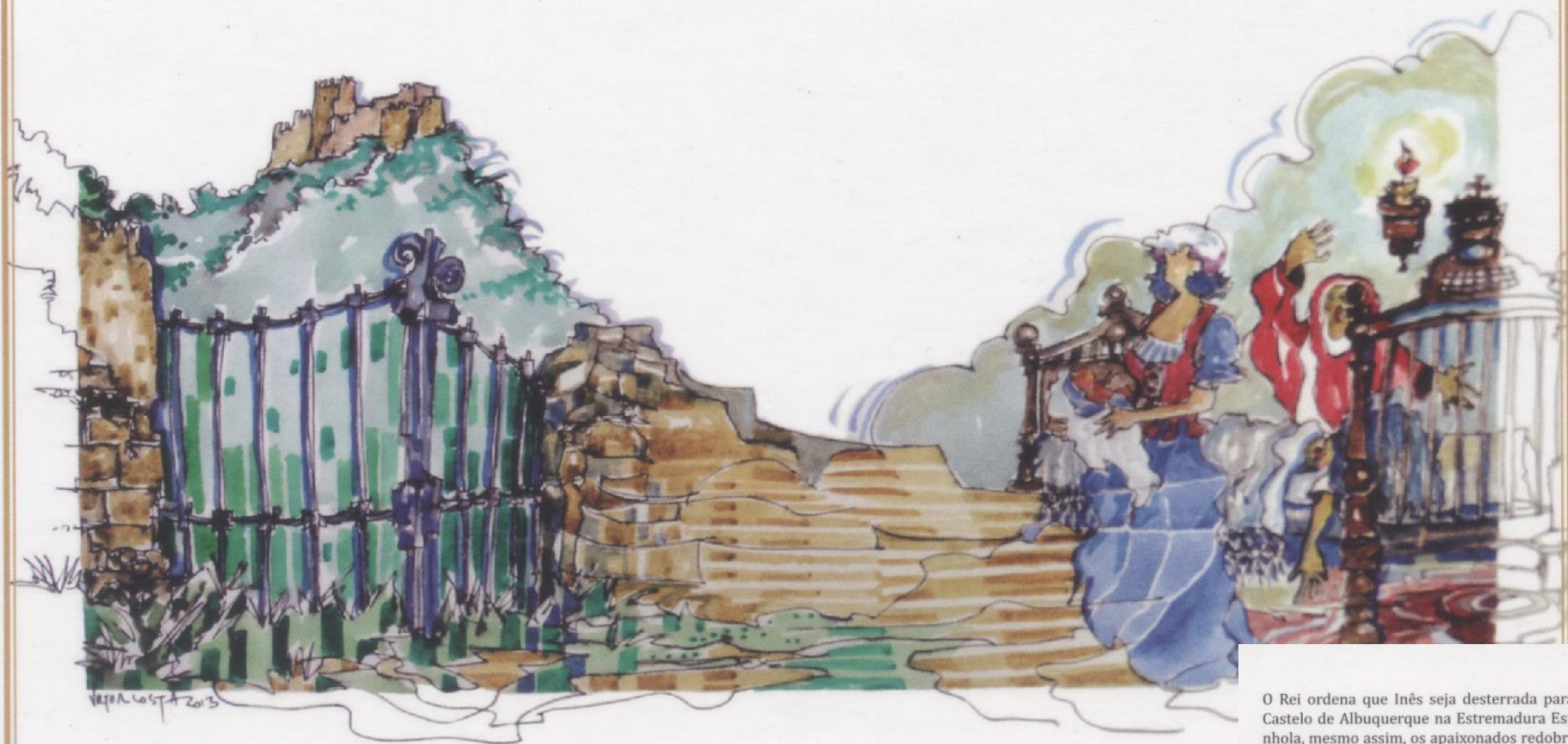
Estas crianças tornam-se para o Infante D. Fernando uma ameaça real na sucessão ao trono, com vários prelados presentes, o de Lisboa, Porto, Guarda, Viseu e o Prior do Mosteiro de Santa Cruz.

Lives as husband and wife with Inês de Castro between the Paço de Canidelo and Quinta Moledo from 1348 until 1354.

**Infants are born**

Afonso ( 1347), Infante D. João (1349), D. Dinis (1351), all in Moledo D. Beatriz (1353) in Canidelo. These children become to Infante D. Fernando a royal threat at the succession of the throne.





O Rei ordena que Inês seja desterrada para o Castelo de Albuquerque na Estremadura Espanhola, mesmo assim, os apaixonados redobram energias ...

#### **Morte de D. Constança**

A 31 de Outubro de 1345 nasce o herdeiro legítimo de D. Pedro e D. Constança, o Infante D. Fernando.

Em consequência do parto, morre D. Constança. D. Pedro, fica assim, livre!

The king orders that Inês must be banished to Albuquerque Castle in Spanish Estremadura, even so, the lovers regain strengths ...

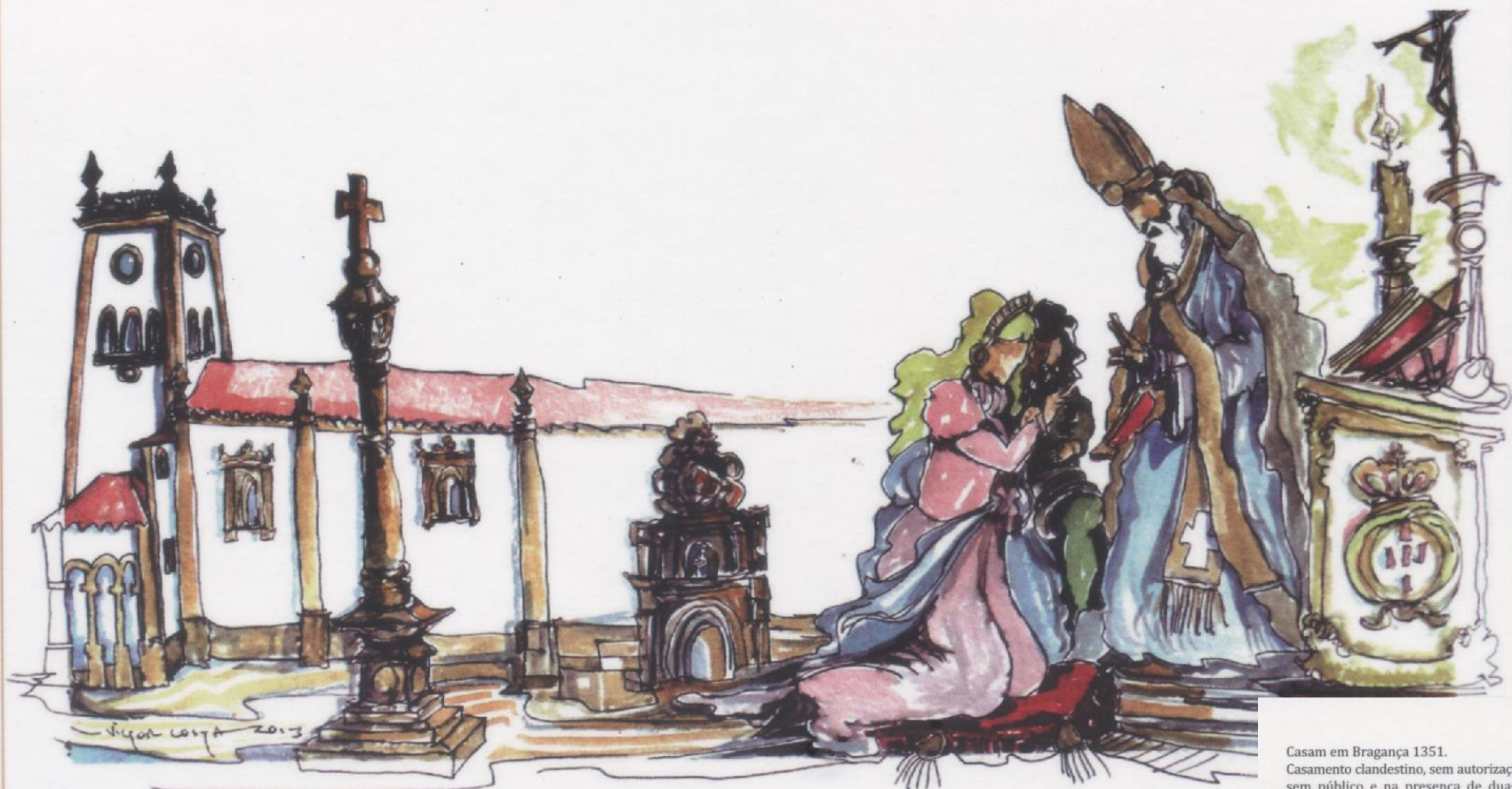
#### **Dona Constança death**

October 31st of 1345 the first legitim heir of D. Pedro e D. Constança, infant D. Fernando is born.

D. Constança dies in labor.

D. Pedro, is now free!





#### Casam em Bragança 1351.

Casamento clandestino, sem autorização paterna, sem público e na presença de duas testemunhas, D. Gil, deão da Guarda e Estevão Lobato, oficial do infante.

Reconhecimento oficial em carta declaração pública lavrada em Cantanhede 12/6/1360.

#### Confirmação escrita do Casamento

Lavrado em Coimbra, no Paço das Escolas a 18/6/1360, com vários prelados presentes, o de Lisboa, Porto, Guarda, Viseu e o Prior do Mosteiro de Santa Cruz.

#### Married in Bragança, at 1351.

Clandestine wedding, without his father consent, no public and in the presence of two witnesses, D. Gil, the guard's dean and Estevão Lobato, infant's officer. Official recognition in a public statement letter, drawn up in Cantanhede 12/06/1360.

#### Wedding confirmation in letter

Writed in Coimbra at Paço das Escolas 18/06/1360, in the presence of several bishops, from Lisbon, Oporto, Guarda, Viseu and the Santa Cruz Monastery Priest.

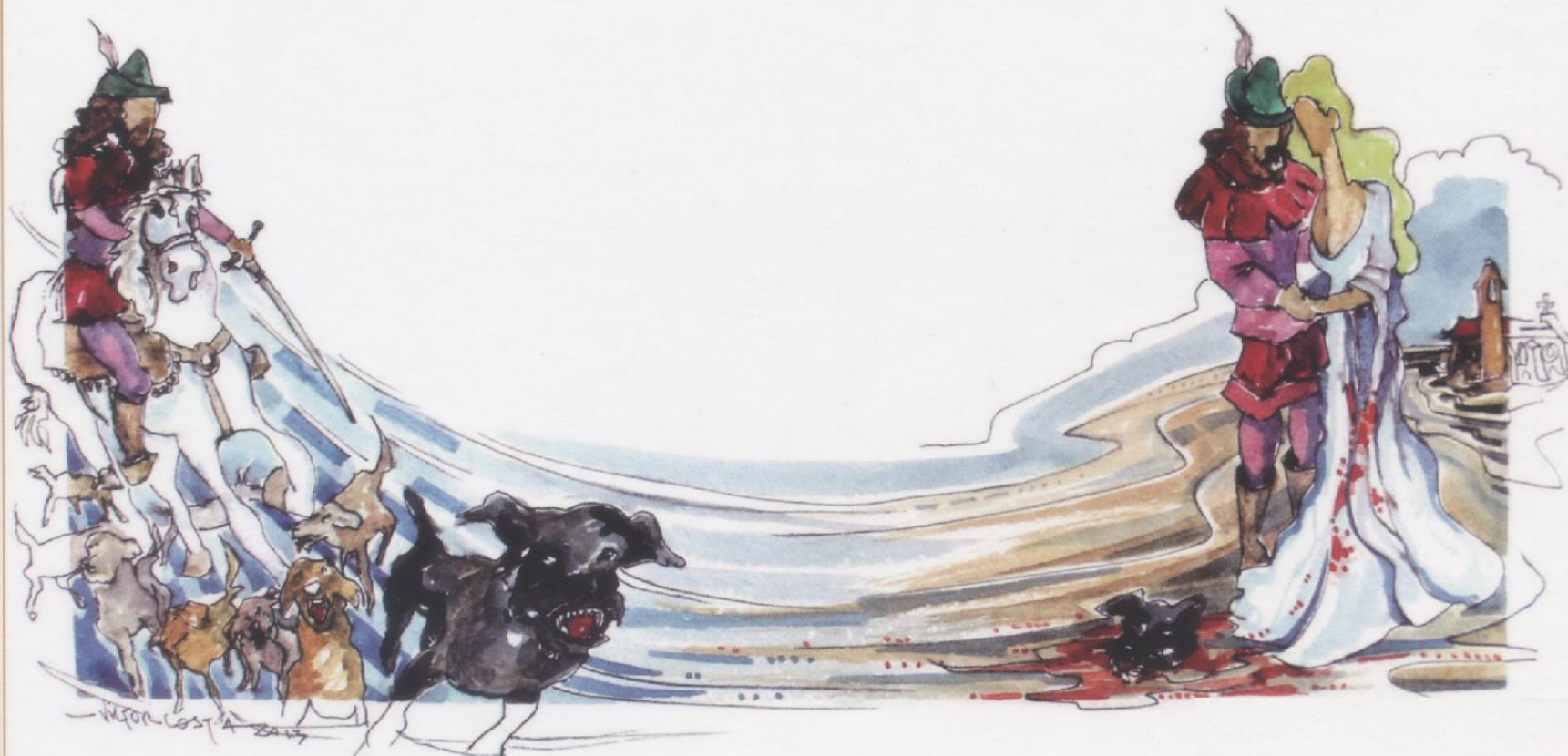




Aumenta a tensão política na Corte, os conselheiros de D. Afonso IV insurgem-se contra a influência dos Castras na Corte. Reunindo os Conselheiros do Reino no Castelo de Montemor-o-Velho, D. Afonso IV delibera mandar assassinar Inês de Castro.

Political tension increases in court, D. Afonso IV advisers rise up against the influence of the Castros in court. Assembling the kingdom advisers at Montemor-o-Velho Castle, D. Afonso IV decides Inês de Castro assassination.





Quando D. Pedro saía para mais uma manhã de caça, destaca-se da matilha um cão preto que investe furioso na direção de D. Inês.

D. Pedro reage de imediato e com a sua espada corta-lhe a cabeça.

O vestido de Inês fica salpicado de sangue ...

When D. Pedro left for another hunting morning, a black dog stands out of the pack and furious invests toward D. Inês.

D. Pedro immediately reacts and with his sword shop its head off.

Inês' s dress is stained with blood





Além da Corte também o povo começa a desconfiar de Inês, vendo-a como intriguista e leviana. A peste negra foi entendida como castigo divino. Na Corte, Álvaro Pérez de Castro, irmão de Inês, assume o cargo de Condestável do Reino. D. Pedro e Inês, apaixonados, mudam-se para Coimbra com os seus três filhos e habitam os Paços Reais, junto ao Mosteiro de Santa Clara (1355).

Besides de court also the people began to gain suspicious about Inês, seeing her as a trouble maker and an irresponsible woman. The black plague was understood as a divine punishment. At the court, Álvaro Pérez de Castro, Inês's brother, takes on as the kingdom's Constable. D. Pedro and Inês, in love, moved to Coimbra with their three sons and inhabit the Paços Reais, next to Santa Clara's Monastery (1355).





Insensível à presença dos seus netos, D. Afonso IV a quem Inês pediu clemência, ordenou que Diogo Lopes Pacheco, Pero Coelho e Álvaro Gonçalves assassinassem Inês de Castro na Quinta das Lágrimas. Inês é decapitada!

Insensible to the presence of grandchildren D. Afonso IV to whom Inês asked for clemency, ordered Diogo Lopes Pacheco, Pêro Coelho e Álvaro Gonçalves assassinate Inês de Castro at Quinta das Lágrimas. Inês is beheaded!